



PARA SITUAÇÕES DIFÍCEIS SOLUÇÕES DIFÍCEIS

Na sequência do referido no nosso último comunicado, decorreu hoje mais uma reunião com vista a um possível entendimento global para Acordo de Empresa tendo como fundo, **vale a pena lembrar**, não só o indiciado despedimento colectivo de 256 trabalhadores mas também a sobrevivência da Empresa – logo de todos, repete-se, **todos os trabalhadores**.

A possibilidade de acordo, a verificar-se, visa assim viabilizar todos os postos de trabalho independentemente de fazerem ou não, neste momento, parte do indiciado PDC, reafirmado pela Empresa independentemente do volume das saídas **voluntárias** já verificadas, o número dos despedimentos seria sempre, e para já de 256 trabalhadores. O futuro de uns e outros passa certamente por estabilizar e regulamentar em concreto as situações de trabalho – o que infelizmente não é o cenário de hoje.

O SINTAC reafirma a disponibilidade para um Acordo global, onde ainda que com “cedências” toleráveis e minimamente aceitáveis possa contribuir para a manutenção de **todos os postos de trabalho** quer no imediato quer até num futuro próximo, de transição para melhor estabilização da Empresa e dos trabalhadores.

Em resultado dos desenvolvimentos actuais foi possível melhorar as propostas anteriores da Empresa, criando condições para aumentar hipótese de acordo.

Assim, de forma resumida, divulgamos:

- Estabelecimento do período normal diário de trabalho de 7H36 minutos, dia ou seja 38 horas semanais;
- Possibilidade de por adaptabilidade e entre 15 de Junho e 15 de Setembro uma oscilação até +20% do período normal de trabalho semanal a regularizar até -20% nos meses restantes.
- A possibilidade de horários fraccionados, **só por voluntariado e expresso por escrito**, entre trabalhador e a Portway com compensação pecuniária a definir pela Empresa. Ainda que voluntário o sistema será devidamente regulamentado.
- A contabilização de horas nocturnas, no período nocturno, **ficará inalterado**. (entre as 20H00 e as 07H00)
- Por acordo entre a Empresa e os trabalhadores que gozem até ao máximo de 25% das férias (6 dias) entre 1 de Junho e 30 de Setembro terão direito a um acréscimo de 4 dias úteis a gozar posteriormente.
- Sempre que o turno tenha 4 dias ou 5 dias (turno máximo) o trabalhador terá sempre 2 dias consecutivos de folga.
- Possibilidade da criação de “banco de horas” (a regulamentar) mas cujo regime se e quando aplicado exclui a aplicação da adaptabilidade, ou seja quando há um regime não se aplica o outro.
- Em alternativa à proposta anterior feita pela Empresa de cortes salariais de 7.5% (inaceitável do nosso ponto de vista) foi agora proposto pela Empresa um regime de congelamento salarial, cláusulas de expressão pecuniária e evoluções nas carreiras profissionais; tal regime vigoraria por 3 anos com hipótese de ser 2+1, sendo este último ano dependente de resultados positivos, a definir.



Sabemos que estamos perante situações difíceis, para as quais são precisas soluções também difíceis, no entanto é necessário estar atento aos “falsos profetas” da desgraça e que apostam na divisão dos trabalhadores sugerindo que para “salvar” uns, todos se expõem, o que não é o facto pois, é nossa profunda convicção que hoje seriam uns e já “amanhã” seriam outros ou quiçá todos – pois que o problema é a **viabilização** de todos os postos de trabalho, logo o contributo é, só pode ser, também de todos. **Ninguém se salva sozinho!!!**

Também o futuro AE é para todos e por todos tem vindo, e bem, a ser reclamado, pois que só com AE devidamente publicado e em vigor, é possível regularizar e regulamentar as relações de trabalho, tão **mal tratadas** até hoje.

Sem qualquer demagogia nem complexos, o SINTAC assume que sem Empresa não há postos de trabalho e se é certo que não foram os trabalhadores a contribuir para tal situação, é certo que ela existe e só com o contributo de todos e de **todos os trabalhadores** em particular, será possível encontrar soluções que permitam **haver futuro**.

Neste momento pensamentos individualistas ou virados ao umbigo de cada um, não só não ajudam como podem contribuir para a não solução desta problemática

Nova reunião dia 28 de Junho.

MANTÉM-TE DEVIDAMENTE INFORMADO

O BOATO DESTRÓI

CONTACTA SEMPRE OS DIRIGENTES / DELEGADOS DO SINTAC

A DIRECÇÃO